

# *O Jovem Louco e o Velho Senhor*

#### Palestina

Era uma vez uma viúva com um filho que, segundo ela, era muito inteligente. A mulher, que ficara viúva muito jovem, fizera o possível para criar o menino para que fosse um homem inteligente, capaz e de bom coração, com a esperança de que encontrasse uma esposa tão boa e inteligente quanto ele e começasse uma nova vida.

Um dia, seu filho, agora um jovem homem, ofereceu-se para acompanhar um velho que ele acabara de conhecer em seus afazeres. O velho concordou alegremente.

O jovem perguntou-lhe:

‘Você vai me carregar ou eu te carregarei?’

‘Como você me carregaria, se eu peso muito mais do que você?’ Perguntou o velho, surpreso com essa pergunta estranha. ‘E como eu iria carregá-lo, sendo tão velho como sou?’ Então eles continuaram seu caminho andando lado a lado.

No caminho passaram por uma colina, de onde podiam ver um grande campo de trigo verde balançando com a brisa.

“Você acha que o fazendeiro vai comer esta safra ou não?’ Perguntou o jovem, protegendo os olhos com a mão enquanto olhava para a imensidão do campo.

O velho não respondeu desta vez, pensando que, talvez, o jovem fosse louco e por isso fazia perguntas tão estranhas.

Quando voltaram para a cidade, já era noite. Eles passaram em frente a um grande edifício adornado com luzes brilhantes, e o velho comentou:

‘Que lindo prédio!’

Ao que o jovem respondeu:

‘Bem, parece muito escuro para mim, sem luz.’

O velho olhou para ele e não disse nada. Parecia que o jovem, que fora tão gentil em acompanhá-lo em seus afazeres, talvez não estivesse em seu juízo perfeito.

Em seguida, eles passaram por um beco escuro, onde um grupo de crianças brincava e corria, gritando de alegria.

‘Que beco escuro e sujo!’ Reclamou o velho.

‘Parece muito iluminado para mim,’ respondeu o jovem, ‘e muito mais bonito do que a casa que vimos antes.’

Estranho demais para o velho, que já se sentia incomodado na companhia do jovem e agora estava convencido de que ele estava louco.

Por fim, o velho chegou a sua casa e se despediu do jovem. O velho contou à filha o que aconteceu naquele dia com o jovem louco.

‘Este jovem não é louco, pai!’ Respondeu a filha surpresa. ‘Muito pelo contrário. Ele é muito inteligente!'

O velho não entendeu.

‘Quando ele perguntou a você quem vai carregar quem, ele quis dizer, quem contaria uma história para o outro, para fazer a caminhada fluir mais rapidamente.’

O pai ergueu uma sobrancelha, pensando que talvez sua filha estivesse certa.

O pai ergueu uma sobrancelha, pensando que talvez sua filha estivesse certa.

'Quando ele perguntou se o fazendeiro comeria a colheita', continuou sua filha, 'ele estava se perguntando se o campo e a colheita pertenciam inteiramente ao fazendeiro, ou se outra pessoa tinha emprestado a ele o dinheiro para plantar e, portanto, seria o dono da colheita.'

O velho franziu a testa, fazendo um esforço para seguir o raciocínio de sua filha.

‘E quando você passou pela casa grande e pelo beco escuro e sujo,’ concluiu a jovem, ‘a beleza e a luz eram, para ele, a alegria das crianças.’

Ela acrescentou, com um sorriso malicioso: ‘Eu gostaria de conhecer este jovem, pai.’

Na manhã seguinte, a garota mandou trinta ovos e um grande pedaço de pão para o jovem inteligente, esperando que ele entendesse sua mensagem. Quando o mensageiro lhe deu o presente, o jovem perguntou quem o havia enviado a ele.

‘A filha do velho que você acompanhou ontem’ respondeu o mensageiro. ‘Ela está esperando que você aceite este presente.’

O jovem sorriu e disse:

‘Bem, minha resposta é esta: ‘Seu mês e seu pão não estão completos’.

O mensageiro voltou e retransmitiu a resposta à moça, e ela sabia que o jovem a encontraria depois de 29 dias, e assim foi!

Quando o jovem chegou, o velho pediu desculpas por não o ter entendido e por achar que ele era louco. O jovem respondeu assentiu e disse ao velho que não precisava se desculpar.

Não muito depois, a mãe do jovem e o velho se encontraram para fazer os preparativos para o casamento.

Adaptado por Grian A. Cutanda (2019)

Sob licença Creative Commons CC BY-NC-SA. 

### Comentários

A verdadeira sabedoria pode ser confundida com tolice por tolos, assim como, para a estrutura mental ocidental arrogante, a sabedoria sistêmica de outros povos parece ignorância, quando não selvageria.

No entanto, a prova de ignorância e selvageria é evidente no império hegemônico do pensamento ocidental, detentor de uma 'selvageria' social que só leva em consideração as necessidades e benefícios de uma minoria privilegiada, enquanto promove a destruição da natureza e ameaça a sobrevivência da vida na Terra.

Como diz a Carta da Terra, precisamos de uma mudança de mente e coração, embora isso possa parecer "loucura" para a estrutura de valores predominante.

### Fontes

Al Mawrid (1996). Stories from Bethleem: Manual for English language teaching. Ramallah.

Arab Educational Institute (1999). Moral Stories from Palestine. Bethlehem: Culture Palestine Series.

#### Associado ao texto da Carta da Terra

O Caminho Adiante: Isto requer uma mudança na mente e no coração.

